

Qualidade da água está na mira do MPE/SE

Ministério Público Estadual pedirá à Vigilância Sanitária que faça inspeção nas empresas de água mineral de Sergipe



ESTADO DE SERGIPE PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
quarta-feira • 05 de novembro de 2014

Juliana Moura

O Ministério Público Estadual (MPE), na Promotoria da Defesa do Consumidor, realizou na manhã de ontem, 4, uma audiência pública com indústrias de Aracaju responsáveis pelos envases de água mineral e decidiu que, além de apurar a qualidade da água que é comercializada por essas fábricas, irá também averiguar em que condições estão sendo feitas a distribuição e o armazenamento do produto nos pontos de vendas. Segundo a promotora **Euza Missano**, há uma preocupação com a qualidade da água que tem chegado aos consumidores. “Já instauramos procedimentos a questões relativas à qua-

lidade de alimentos e produtos que vão para o consumidor. Agora, iremos apurar também a água mineral. Chamamos as empresas responsáveis pelos envases e o MPE vai averiguar a qualidade do envase e também a distribuição e o armazenamento do produto. E vamos exigir também alvará sanitário dos distribuidores. Estamos preocupados com a qualidade da água que chega para o consumidor porque não adianta o produto sair das indústrias, adequado para o consumo, se os demais processos, que incluem a distribuição e o armazenamento, não são feitos corretamente”, disse.

Ainda de acordo com ela, o MPE pedirá à Vigilância Sanitária do Estado, que faz a análise da qualidade da água mineral das empresas responsáveis pelos envases do produto, o resultado das últimas



■ “Vamos exigir também alvará sanitário dos distribuidores”, diz Euza Missano coletas. “Vamos pedir os resultados das análises e, a depender da situação, tomaremos as providências cabíveis para que

esse produto tenha, de fato, qualidade”, afirmou.

• Distribuição

Já para Rodrigo Lima, presidente da Associação Sergipana das Indústrias de Água Mineral de Sergipe (Asinam), as empresas só garantem a qualidade da água até o produto sair da fábrica, já que a distribuição da água é feita de maneira terceirizada.

“Atestamos a qualidade da água até a porta da fábrica, mas como a distribuição é terceirizada e o produto é repassado para os postos de venda, não sabemos se, até o destino final, a água foi transportada e armazenada adequadamente. Estamos realmente preocupados com a qualidade do produto que tem chegado à casa do consumidor”, declarou.

E Rodrigo deu exemplos: “Temos relatos de água mineral sendo distribuída em car-



**ASINAM DE SERGIPE
DIZ QUE EMPRESAS
SÓ GARANTEM A
QUALIDADE DA ÁGUA
ATÉ O PRODUTO
SAIR DA FÁBRICA**

roças em meio a botijões de gás. E isso está errado porque reflete na qualidade do produto. A água pode, por exemplo, absorver o cheiro do gás, mudando a sua característica. O consumidor precisa ficar atento e procurar saber quem é o distribuidor da água que ele adquire e como o produto está sendo armazenado no ponto de venda. Além disso, em minha opinião, falta mais fiscalização das vigilâncias municipais nos postos de venda de água", concluiu.